OBJETIVO DO MILENIO

Objetivos de Desenvolvimento Milénio, foi medidas tomada na cimeira dos chefes de Estados e de Governo, a fim de erradicar a pobreza mundial, principalmente nos países do terceiro mundo e ao mesmo tempo projetar Desenvolvimento dos respetivos países.

Índice Desenvolvimento Humano – é uma medida comparativa usada para clarificar os graus dos países nas seguintes vertentes:

**Índice da Educação**– na qual toma-se em consideração taxa de alfabetização de pessoas até quinze anos ou mais e segundo indicador taxa da escolarização que consiste em somatório das pessoas, independentemente da idade da idade, matriculadas em diversos Ensino, dividido pelo total das pessoas entre os sete e vinte e dois anos do referido país.

Longevidade: é avaliado considerando a expetativa de vida ao nascer, esse indicador mostra quantidade de anos que uma pessoa nascida em uma localidade, em um ano de referência, deve viver, neste caso reflete condições de saúde e de salubridade no local.

**Renda**: A renda é calculada tendo como base PIB per capita do país, convertido em dólar (Paridade do Poder de Compra)

- Uma vida longa e saudável ou seja Expetativa de vida ao nascer

-O acesso ao conhecimento: Anos médios de estudos e Anos Esperados de escolaridade

- Um padrão de vida decente: PIB Per capita.

Educação e PIB, os países são classificados: Países de Desenvolvimento Humano (muito alto, médio e baixo). Este índice foi desenvolvida e instituída em 1990 pelo economista Amartya Sen e mahbub ul Haq.

As três metas na qual já vínhamos dentro, das exigidas pelas Nações Unidas

- **Alcançar o ensino primário universal**

**- Reduzir mortalidade Infantil**

**- Melhorar saúde materna**

 Tendo em conta o gráfico acima representado verifica-se que S.Tomé e Príncipe pertence ao grupo de países de desenvolvimento Médio, uma vez que valor encontra estipulado entre 0.0 á 0.9.

Neste caso para facilitar melhor a leitura do gráfico, efetue divisão do gráfico em três fases diferentes:

**1º Fase:** Que varia de 2000 á 2008 na qual, tivemos dois decréscimos intermediários e por fim houve um ligeiro aumento em 2008,acentuado mais a nossa posição.

**2ºFase:** Destaco apena ano de 2010, onde tivemos um pequeno decréscimo e fez com que passamos a pertencer grupo de Países de Desenvolvimento baixo.

**3ºFase**: Tornamos a crescer, logo passamos novamente a pertencer grupo dos países com Desenvolvimento médio, apesar das oscilações como demostra o gráfico.

Face as informação, segundo aos objetivos de Milénio, não conseguimos chegar aos três objetivo de Milénio mas sim já nos encontrávamos dentro das exigências,das Nações Unidas aquando da referida Cimeira, pertencendo ao grupo dos Países com Desenvolvimento Médio, como demostra o gráfico acima representado.

Tudo isso para clarificar, que face aos compromissosassumidos pelos nossos governantes na Cimeira das Nações Unidas do ano 2000, não tiveram nenhuma evolução positiva ou seja, as políticas implementadas não tiveram frutos esperados, isto é, se foram mesmo implementadas por sucessivos governos.

As principais causas, que podem estar ligados ao insucesso destes objetivos são;

*.Ausência de uma política séria e bem estruturada para eliminação da pobreza.*

*.Falta de entendimento entre os órgãos de soberania, provocando as quedas sucessivas dos respetivos governos.*

*.Incapacidade de criar empregos e consequentemente melhoria dos rendimentos disponível das famílias.*

Para além destas três(3), existem outras cinco (5) na qual não conseguimos atingir e são de facto as mais importante e mais difíceis em alcançar enquanto continuamos como esta forma de agir e pensar dos nossos governantes sem exceção, até presente data.

- **Reduzir pobreza extrema**

**- Promover igualdade de género e empoderamento das mulheres**

**- Combater o VIH/ SIDA, paludismo e outras doenças**

**- Garantir a sustentabilidade ambiental**

**- Criar uma parceria mundial para o desenvolvimento**

Perante a questão desenvolvida e do seu caracter, apelo ao governo atual e as vindouras, as ONG, e todas as sociedades civil a fim de unirmos e lutar na mesma direção para melhor de S. Tomé e Príncipe (somente um dedo não tira piolho na cabeça e mata, terá de ser duas mãos).

Valter Baguide